

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 104ª
(CENTÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós já estamos em plenário aqui – eu, Deputado Chico Vigilante; V.Exa., Deputado Agaciel Maia; Deputado Prof. Reginaldo Veras; Deputado Juarezão – e é importante que votemos, hoje, a questão dos remanejamentos. Muitos Deputados, inclusive eu, têm emendas ao Orçamento. Precisamos de mais nove, já há quatro em plenário. Eu queria pedir aos companheiros e amigos Deputados e Deputadas que ainda estão

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

nos gabinetes que descessem ao plenário para que pudéssemos proceder a essas votações e resolver essa pauta hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu também quero aproveitar, Deputado Chico Vigilante, para falar da importância de votarmos alguns créditos, como V.Exa. disse. Há muitos de remanejamentos de emendas de Deputados, e tendo em vista a grande quantidade de trabalho que vamos ter, principalmente nessa área orçamentária até o dia 15, é muito importante que possamos fazer essas votações. Senão, esses créditos não terão validade nenhuma, Deputado Prof. Reginaldo Veras, por causa da exiguidade do tempo. Então, ainda há de preparar a redação final. Eu já solicitei à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para ficarmos, se for necessário, até no final de semana, para agilizarmos isso a fim que tenha eficácia a votação desses créditos.

Portanto é muito importante, não só para Brasília, mas também para os Deputados, que os Parlamentares que estão nos gabinetes possam comparecer para fazermos a votação, inclusive de alguns projetos que foram votados ontem em primeiro turno e precisam ser concluídos com a votação em segundo turno. No momento, nós temos quatro Deputados: Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante, Deputado Prof. Reginaldo Veras e Deputado Juarezão.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante quinze minutos esperando que os colegas que estão nos gabinetes possam descer para que a gente possa começar a sessão de hoje.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h19min, a sessão é reaberta às 15h32min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Há número regimental.

Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Estão presentes na sessão o Deputado Lira, o Deputado Juarezão, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Telma Rufino, o Deputado Bispo Renato Andrade e o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Nós precisamos de 13 Deputados para votarmos, em segundo turno, os projetos de créditos que não votamos ontem, porque caiu o *quorum*, pois a sessão foi até muito tarde.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

Estamos contando com a presença dos Deputados, porque esses projetos têm remanejamento das emendas dos Deputados. Então, para termos eficácia, é necessário que os Parlamentares venham ao plenário para que possamos fazer a votação em segundo turno.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente e Srs. presentes. Hoje, na Comissão de Educação, Saúde e Cultura, colocamos em pauta de votação a Lei Orgânica da Cultura, que estabelece as diretrizes para um plano decenal de desenvolvimento da cultura, canais de financiamento e outras questões referentes ao tema.

Relator da matéria que sou e atendendo a um pedido de urgência, já coloquei na pauta, mas, infelizmente, hoje nós não conseguimos votar. Entendo, faz parte do jogo democrático. O Deputado Wasny de Roure e o Deputado Rafael Prudente se sentiram inseguros para votar, até porque eu apresentei trinta emendas ao projeto. Lembro que essas trinta emendas não saíram da minha cabeça, elas foram apresentadas a partir das demandas do meio cultural. Tenho fé e certeza de que o texto está enxuto, é um bom texto e de que, na sessão extraordinária que já convocamos para terça-feira da semana que vem, às 14h, o projeto será votado. Acredito que sem nenhum grande problema, agregando provavelmente algumas outras emendas. É fundamental que votemos isso porque é uma lei que vai regulamentar a cultura do Distrito Federal nos próximos dez anos.

Ressalto ainda a construção democrática desse projeto de lei. Ele foi feito a partir de debates com a comunidade cultural em todas as administrações regionais, em todas as cidades, em todos os colegiados culturais. Então, tudo está lá, muito democrático, muito bonito. Eu fui um mero relator, um mero intermediador entre a demanda da comunidade cultural e o projeto de lei, exercendo a nossa função de representação aqui nesta Casa.

É isso, Sr. Presidente. Lembro a todos os interessados na cultura que, na terça-feira da próxima semana, teremos uma sessão extraordinária da Comissão de Educação, Saúde e Cultura exclusivamente para votarmos a LOC – Lei Orgânica da Cultura. Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estamos vendo uma situação que considero um verdadeiro absurdo, que é o fechamento de 402 agências do Banco do Brasil em todo Brasil. Só aqui no Distrito Federal, 22 agências serão fechadas. Além das 402 agências que estão sendo fechadas, ainda vão transformar em postos mais 380 agências em todo território nacional. Ao todo, dezenove mil trabalhadores do Banco do Brasil estarão fazendo PDV – Plano de Demissão voluntária, e mais nove mil serão demitidos. Além desses trabalhadores diretos do Banco do Brasil, desses bancários, há os trabalhadores terceirizados, centenas aqui no Distrito Federal e milhares no Brasil. São vigilantes, copeiras, motoristas.

Isso é um absurdo, Deputado Prof. Reginaldo Veras! Nós, que somos do interior do Brasil, sabemos que o Banco do Brasil é um indutor do desenvolvimento, especialmente nas cidades menores desse País. Nós sabemos do orgulho de cada cidade quando ela consegue instalar uma agência do Banco do Brasil, porque sabemos que ali está chegando o desenvolvimento. E agora estão fechando. É um dos maiores absurdos que já vi na minha vida. Quer dizer, é um governo efetivamente entreguista, porque, à medida que fecha as agências do Banco do Brasil, fortalece o capital privado, abre espaço para os bancos privados tomarem conta do mercado. Eu estava vendo hoje, junto com a matéria do fechamento das agências do Banco do Brasil, o Bradesco dizendo que não vai fechar nenhuma agência. Claro, o Bradesco deve estar sorrindo de orelha a orelha, de canto a canto da boca, porque estará exatamente tomando o mercado que é do Banco do Brasil.

Então, eu acho isso um absurdo, um negócio criminoso, um negócio que só pode ser praticado mesmo por um governo entreguista, um elemento que não teve um voto e assume o poder através de um golpe, diga-se de passagem um golpe parlamentar midiático, com ramificações nos Estados Unidos. Já ouço dizer do envolvimento da CIA – *Central Intelligence Agency*, central de inteligência americana, nesse golpe brasileiro, a exemplo do que aconteceu no Panamá e em outros países. É de uma gravidade inaceitável o que estão fazendo com o Banco do Brasil!

Deixo aqui lavrado o meu protesto, a minha solidariedade aos bancários e a minha extrema solidariedade aos vigilantes, aos trabalhadores da limpeza e às copeiras do Banco do Brasil.

Hoje mesmo eu conversava com o Lino, uma pessoa que trabalha comigo. Ele é amigo de uma vigilante que trabalha no Banco do Brasil em Cavalcante, ali na região dos Calungas. Podemos ver o temor dela de perder o emprego, porque a vigilante sabe que, com o fechamento da agência do Banco do Brasil lá, ela vai ficar sem o emprego de vigilante. É grave o que estão fazendo. Isso é lamentável! É inaceitável que esse golpista tenha a capacidade de fazer o que ele está fazendo

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

com o patrimônio nacional, que é o Banco do Brasil, fundado por Getúlio Vargas, no sentido do desenvolvimento do nosso país, ou melhor, fortalecido por Getúlio Vargas, porque o Banco do Brasil vem desde o período do Império. Na verdade, o Banco do Brasil foi fundado por Dom João IV. Nem osso há mais no túmulo, mas o espírito dele deveria vir perturbar esses golpistas que querem acabar com o Banco do Brasil.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Juarezão.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco da maioria. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho hoje a esta tribuna para comemorar a renovação, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que o governo fez no programa Jovem Candango.

As inscrições aconteceram. Esse programa é tocado pela Secretaria da Criança, com a colaboração especial do Deputado Prof. Israel. Vão começar a trabalhar em um horário e estudar em outro, porque estudar é mais importante, Deputado Wasny de Roure, 1.600 jovens das áreas mais carentes de Brasília.

Esse programa Jovem Candango, que foi aprovado ainda na gestão do Governador Agnelo, idealizado por nós, hoje já está, Deputado Prof. Reginaldo Veras, espalhado pelo Brasil todo. E o Governador de São Paulo, Deputado Chico Vigilante, como é muito esperto, tem uma equipe de pessoas que procura os projetos exitosos no Brasil todo e os lança em São Paulo.

O Jovem Candango já treinou e já colocou em universidade vários jovens em Brasília e lhes deu dignidade. Estive recentemente na área rural de Planaltina e encontrei duas jovens fazendo UnB, filhas de famílias carentes. Eu não as conhecia e elas se dirigiram a mim para dizer que hoje estão na UnB graças ao Jovem Candango.

Esse programa, o Governador Alckmin, Deputado Wasny de Roure, lançou em São Paulo, com cem mil jovens, com o nome Vence SP. Aqui é Jovem Candango. O Governador de Goiás já lançou. Várias prefeituras, no Brasil todo. Entenderam, tanto o prefeito, como o governador, que é muito mais inteligente gastar mil reais com um adolescente de quatorze a dezoito anos que estuda em escolas públicas de áreas mais vulneráveis da cidade do que gastar cinco, seis vezes mais com aquele mesmo jovem, no sistema penitenciário.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

Então, a renovação, pelo Governador Rodrigo Rollemberg, do programa Jovem Candango, que é uma iniciativa do governo anterior, mostra o compromisso em dar segmento aos projetos que foram exitosos, apesar de terem sido implantados na gestão anterior.

Sabemos que, politicamente, culturalmente, no País, sempre que entra um novo governador, ele quer destruir tudo que foi feito pelo anterior e começar tudo novamente, para dizer que a marca é dele. Não se dá continuidade. Quero parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg por entender isso. No início do governo, Deputado Wasny de Roure, quando os projetos passavam por dificuldades financeiras, pedi a ele que ouvisse esses jovens pelo menos por cinco minutos, e ele foi lá, juntamente com a Dona Márcia Rollemberg, para ouvir as crianças por cinco minutos, mas ficou quase duas horas.

Os depoimentos dos garotos que foram recuperados e de outros jovens, impressionaram e sensibilizaram o Governo. E há uma promessa de que, a partir de janeiro, tenhamos mais 3.100 jovens.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero concordar com V.Exa. Foi um projeto inteligente, criativo, simples e extremamente exitoso. Fiquei absolutamente admirado. Naturalmente, há uma ou outra deformação quando se executa, por parte desse ou daquele executor, que acaba criando os seus mecanismos de preferência, indicação, isso ou aquilo outro. Mas faz parte do processo e temos que saber conviver com isso.

Eu também cumprimento o Governador. Acho que ele teve a sensibilidade de perceber isso em alguns outros projetos também, inclusive no mais famoso de todos eles, que foi o BRT, com a retomada do próprio empréstimo para a implantação desse sistema para Sobradinho e Planaltina. Ele está fazendo as intervenções, significativas já, ali no final do Eixão Norte, e manteve também alguns programas, como o Programa dos Boleiros e o Programa de Creches, a mesma modalidade de chamamento das entidades sociais, para poder gerenciar esses projetos da educação infantil. Hoje, inclusive, tivemos em nosso gabinete o Secretário da Educação e o Sepas, para discutir alguns problemas na gestão dessa problemática. E agora eu fico muito feliz, mesmo! Valeu a pena ter descido para esta sessão e ter tido essa notícia.

Quero cumprimentar o Governador pela lucidez, pela clareza que teve. Espero que ele possa dar a mesma desenvoltura ao projeto habitacional para a cidade. Só este projeto de demolição não é o melhor caminho para mostrar à cidade que essa não é a solução. Devemos apontar o caminho, entende? A força de quem diz que não é é a força de quem diz qual é. Nesse sentido, espero que o Governo

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

tenha sensibilidade com relação àquele processo para implantação dos programas habitacionais ao longo da BRB 060, na parte interna entre o Recanto das Emas e a rodovia. Havia essa previsão.

Tinha o Parque Itapoã da mesma maneira.

Então, eu felicito e cumprimento V.Exa. por essa capacidade de sensibilizar o Governador. Infelizmente não temos sido muito felizes, mas eu cumprimento V.Exa., é uma vitória do povo desta cidade, particularmente dos jovens da cidade.

Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure e o incorporo ao meu pronunciamento.

Eu não poderia deixar de vir hoje à tarde dar essa boa notícia, Deputada Luzia de Paula. Até dia 18, estavam abertas as inscrições do Jovem Candango para mais 1.600 jovens começarem a trabalhar, e o compromisso do governo é de, a partir de janeiro, termos mais 3.100 jovens estudando em um horário e trabalhando em outro, de carteira de trabalho assinada, com todos os direitos trabalhistas: férias, 13º, auxílio-alimentação.

Fico mais feliz ainda porque foi aqui, nesta Câmara Legislativa, onde nasceu a ideia do Jovem Candango, que hoje está no Brasil todo. Os governadores, Deputado Lira, e os prefeitos entenderam que é muito melhor investir 1.000 reais em um jovem de 14 a 18 anos do que gastar cinco vezes mais com ele no sistema penitenciário. É uma conta simples. Melhor ainda, Deputado Lira, é encontrar jovens, como eu encontro pelas cidades, que poderiam ter ido para a marginalidade ou para as drogas, mas hoje já são profissionais que passaram em concurso público, jovens que estão fazendo UnB porque o governo estendeu a mão do bem. Estendeu a mão do bem para as áreas mais carentes de Brasília, onde o paradigma é o traficante que anda de tênis bonito, de camisa bonita, de carro novo, com roda niquelada.

A partir de agora, podemos dizer que a implantação desse programa e o crescimento constante dele vai dar oportunidade a um jovem que esteja morando na área mais carente e vulnerável de vestir a camisa do Jovem Candango e ir para a aula de manhã, voltar, tomar um banho, almoçar, ir trabalhar de carteira de trabalho assinada e entrar em sua comunidade como uma referência de alguém que quer vencer pelo lado do bem, não pelo lado mal.

Eu fico feliz e quero parabenizar o Governador Rollemberg por ter renovado esse convênio com mais 1.600 jovens, que vão começar a trabalhar, com o compromisso de logo agora, em janeiro, já aumentar para 3.100, porque o caminho é este: o caminho é investir na juventude.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

A iniciativa privada, Deputado Juarezão, muitas vezes, vem com projetos de IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores zero. Eu conversei com o Governador Rollemberg, Deputado Lira, para dizer: “Tudo bem, nós aprovamos o IPVA zero, mas qual é a contrapartida social que vocês vão dar?”. Eu quero colocar na legislação que as concessionárias contratem 5% do seu efetivo – se tiver cem, contrate cinco – em menores aprendizes, para ensinar a profissão de mecânico, de eletricista, de pintor.

O IPVA zero – que não apresentaram este ano, até agora não chegou projeto de IPVA zero para 2017 – é bom para o dono de concessionária, porque vai vender mais carro e vai ganhar mais; é bom para o governo, porque a principal base de arrecadação do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, Deputado Lira, é sobre combustível, então, quanto mais carro estiver rodando na cidade, mais gasolina ou óleo estará sendo queimado, e maior será a arrecadação de ICMS do governo. Então é bom, em primeiro lugar, para as concessionárias, que vão vender mais carros, o lucro é maior; é bom para o governo, que vai arrecadar mais, vai ter mais receita tributária de ICMS; é bom para quem tem o dinheiro para comprar à vista esse carro. Mas eu pergunto: quem não é dono de concessionária, quem não é governo, quem não tem dinheiro para comprar carro novo o que vai ganhar? Vai ganhar ruas mais entupidas de carro, quem ficava uma hora e meia dentro de um ônibus para chegar em casa vai demorar duas.

Por isso eu disse que é muito melhor você, que é dono de concessionária de automóvel, contratar 5% do seu efetivo como menor aprendiz, que tem que estar estudando, tem que estar estudando em escola pública, tem que ser das cidades mais carentes de Brasília. E sempre lhes disse: é melhor você investir nesses jovens do que depois gastar com segurança ou com câmara ou mesmo ter um filho ou alguém assaltado na cidade. É muito mais inteligente V.Exa. investir nessa juventude para transformar esses garotos e garotas em profissionais, em pais e mães de família, em cidadãos de primeira de classe, não de segunda classe ou de terceira classe.

Portanto, eu queria aqui – e fiquei feliz com a palavra do Deputado Wasny, porque S.Exa. é um Deputado de Oposição – também enaltecer o Governador Rollemberg por ter aberto as inscrições para mais 1.600 jovens, que em breve vão estar estudando num horário e trabalhando no outro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Muito obrigado, Deputado Agacieli Maia.

Quero registrar a presença de estudantes e professores do Centro Educacional 504 de Samambaia, que estão participando do projeto Cidadão do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

Futuro, como parte do programa Conhecendo o Parlamento, que está sob a coordenação da Escola do Legislativo. Sejam bem-vindos à Casa.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de pedir aos colegas que estão em seus gabinetes neste momento que desçam para podermos votar o projeto dos créditos, em segundo turno, que é muito importante.

Então, peço a V.Exa. que coloque como prioridade a votação desses créditos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Muito obrigado, Deputado Lira.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou voltar aqui a esta tribuna com um assunto de que tenho falado quase todo dia: a questão da saúde pública no Distrito Federal.

Esta semana eu recebi a notícia de um fato grave que tinha acontecido com a Sra. Carla, uma senhora de 36 anos, e eu fui visitá-la lá no conjunto M da QNO 6.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

Ela ficou grávida e tudo o que ela queria era aquele filho. Até então, a criança, que já estava formada, era uma criança com saúde, até que chegou o dia do parto. Ela se dirigiu ao Hospital Regional de Ceilândia. Chegando lá, mal foi atendida, falaram que não tinha médico, aplicaram uma injeção e a mandaram voltar para casa. Em seguida ela voltou ao hospital tendo em vista que as dores tinham aumentado ainda mais. Chegando ao hospital, foi este o atendimento que recebeu de uma funcionária: ela disse que sequer olharam para ela. Falaram, mais uma vez, que não havia médico e a mandaram para o Hospital de Samambaia. Chegando ao Hospital de Samambaia para ter o atendimento... Antes, na Ceilândia, no primeiro atendimento, uma médica tinha dito que a criança estava sentada. Logo, se a criança estava sentada, não seria um parto normal. Teria que ter sido feita uma cesariana. Ela pegou a irmã dela, que a transportou para Samambaia. Ela disse que, no deslocamento, sentia ainda que a criança estava viva, mas, quando chegou ao Hospital da Samambaia e começou a consulta, ela falou para a médica que sentia que a criança não estava mais viva. Levaram-na para o centro cirúrgico para fazer indução do parto; não fizeram cesariana, induziram o parto. Era uma criança que nasceu morta, com 2 quilos e 800 gramas, uma criança perfeita, tinha sido formada direito. Perfeita a criança, só que nasceu morta. Eu reputo isso como um assassinato. Mataram aquela criança na rede pública de saúde do Distrito Federal.

Os Srs. Deputados, a Sra. Deputada Luzia de Paula, que está aqui, os nossos jornalistas, os funcionários desta Casa, as taquígrafas, que na sua maioria são mulheres – boa parte já teve filhos –, devem saber o desespero que sente uma mãe por saber que teve o filho assassinado em seu próprio ventre, e que o descaso do Estado levou ao assassinato daquela criança. A Carla chora copiosamente, diariamente.

Eu vou disponibilizar um advogado para ela, vamos acionar o Governo do Distrito Federal, porque é crime o que foi cometido. Não pode, na Capital da República, acontecer uma situação daquela. Não pode em canto nenhum, muito menos em Brasília.

O que está acontecendo com a saúde pública do Distrito Federal é uma questão de calamidade pública, mas o mais grave é que essa saúde está em estado emergência já vai completar dois anos. Eu pergunto ao Governador Rodrigo Rollemberg: emergência para quê? Por que, quando se diz que está em estado de emergência, é para poder comprar mais rápido, para facilitar as compras, e nada disso é feito.

Já tivemos, mais recentemente, o centro obstétrico do Hospital de Ceilândia sendo fechado porque estava infestado de piolho de pombo. Os pombos foram lá e colocaram seus piolhos, que tomaram conta do centro obstétrico. Nós temos as UPAs, que têm um sistema bom de atendimento, sendo dizimadas, Deputado Ricardo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Vale, porque botaram na cabeça do Governador essa maldita ideia de Organização Social na saúde. O Governador deveria sepultar isso de uma vez por todas porque ele está vendo agora a denúncia do Ministério Público, que vira ação judicial contra as OS que passaram por Brasília na saúde.

Eu tenho dito aqui desta tribuna que as OS, por onde passaram – estão em Goiânia, passaram por Amazonas, Maranhão, Rio de Janeiro – deixaram rastros de malandragem, de corrupção e de safadeza. E agora, o Distrito Federal também entra para esse triste rol de estados problemáticos, de estados atingidos pela corrupção na sua saúde pública, praticada pelas OS – a Fundação Zerbini, contratada em outros governos; a Real Sociedade Espanhola, contratada pelo Governo Arruda para administrar o Hospital de Santa Maria. E parece que o Governador Rollemberg acha pouco. Parece que ele quer mais, e agora quer implantar OS no sistema de saúde pública do Distrito Federal. Isso é inaceitável. OS não é solução.

Fala-se muito que está faltando servidor na saúde pública do Distrito Federal. Na verdade, está faltando gerenciamento. E eu tenho dito aqui que o que mais falta é vergonha na cara dos administradores da saúde. Os servidores estão mal distribuídos. Se tiver gerenciamento, se tiver quem mande, se derem liberdade para os servidores trabalharem, a saúde pública do Distrito Federal tem jeito. Mas botaram na cabeça do Governador Rodrigo Rollemberg que a única saída são as malditas OS. OS na saúde não é solução, é corrupção, é malandragem. Portanto, nós não podemos aceitar em hipótese alguma o caos em que está a saúde pública do Distrito Federal, mas também me recuso a aceitar que a única solução é a OS.

E digo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que, se eu soubesse que OS era solução, eu seria o primeiro a defendê-la, porque eu quero o povo bem atendido. Até porque nós sabemos que agora, com essas medidas terríveis que estão sendo tomadas pelo governo golpista do Michel Temer, vai haver menos recurso para a saúde pública. O recurso que vai pagar as OS não é um recurso extra, não é um recurso novo, é o mesmo recurso destinado à rede pública de saúde do Distrito Federal. Portanto, eu não posso aceitar essa proposta de OS, e por isso fica aqui o meu protesto.

Quero dizer para o Governador: "Esqueça essa questão de OS, porque, Governador, o senhor não vai conseguir implantá-la". E poderá entrar para a história do Distrito Federal como o pior governador na área da saúde, o pior de todos os tempos. Talvez hoje esteja se equiparando ao Rosso, que foi um desastre. É inaceitável que venha colocar que a única solução para a saúde é a OS, porque não é. É inaceitável. Nós não podemos admitir isso aqui na Capital da República.

Agradeço a oportunidade de falar, Sr. Presidente, e quero, ao encerrar o meu pronunciamento, fazer um apelo aos Deputados que ainda estão nos gabinetes,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

independentemente de serem de Oposição ou de serem da base do governo. Eu sou Oposição e estou aqui, o Deputado Ricardo Vale é Oposição e está aqui, o Deputado Wasny de Roure é Oposição e está aqui. O que está em jogo neste momento é o Distrito Federal.

Nós precisamos votar esses créditos colocados aqui, Deputado Juarezão, até para melhorar algumas áreas a que nós estamos destinando recursos. E eu não quero dar oportunidade, Deputado Agaciel Maia, de o Governador vir dizer que não executou isso porque nós não liberamos. Eu quero ter mais autoridade ainda para cobrar, liberando os recursos do Orçamento que nós estamos colocando aqui.

Portanto, eu devo dizer aos Deputados que estão por aí que, se não votarmos, não serão executados. E, se não forem executados, terá sido uma falácia ir às comunidades dizer que estavam liberando recursos para essa ou para aquela área. Se você não faz os remanejamentos, não vai ter execução e você vai estar facilitando a vida do governo e dificultando a vida da população.

Além disso, nós temos aí um requerimento em que eu já aproveito e peço ao Presidente Deputado Juarezão para até inverter a pauta e colocar os requerimentos no primeiro momento, em primeiro lugar, porque tem um requerimento de uma audiência pública aqui dia 29, em que nós estamos convidando o Secretário da Fazenda, o Secretário de Planejamento e o Secretário de Educação. Nós queremos que eles venham aqui com uma proposta de pagamento das pecúnia dos professores aposentados que estão inclusive acampados ali no Palácio do Buriti exigindo o pagamento a que eles têm direito, é por lei, é devido e eles estão lá cobrando.

Portanto, espero realmente que a gente consiga os 13 Deputados, nós somos 24, nós precisamos só de 13 aqui para que a gente possa votar.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Dá-se início à

Ordem do Dia.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nº 1 a 195, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votar as demais proposições.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. que a gente fosse conversando porque, pelo que estou

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

contando aqui no plenário, estão faltando três Deputados. Se V.Exa. proceder à primeira votação e não der *quorum*, vai encerrar a sessão.

Portanto, se tiver que suspender aqui por cinco minutos ou por dez minutos, sugiro a V.Exa. que suspenda até que três Deputados cheguem ao plenário para que a gente possa votar. É melhor do que V.Exa. abrir a votação agora. Eu tenho certeza de que os dez que estão aqui em plenário têm o compromisso de permanecer aqui, e vamos apelar para que três Deputados venham ao plenário para que a gente vote. São matérias pacíficas e pacificadas, são matérias, inclusive, dos quatro créditos, onde três foram votados ontem. Nós precisamos votá-los no segundo turno, portanto nós estamos precisando de mais três Parlamentares aqui em plenário para que a gente vote o remanejamento dos créditos e os requerimentos. Se V.Exa. abrir agora a votação e não der *quorum*, terá que encerrar a sessão.

Portanto, é melhor a gente ter o compromisso dos dez que estão aqui que vão ficar. E aí todos nós, um de cada vez, pediremos a palavra e apelaremos para que o colega que está lá possa vir para cá. Já chegou mais um, o Deputado Cláudio Abrantes, portanto, agora só faltam dois. Sendo assim, esses dois que estiverem ouvindo a gente aí que estiverem lá nos gabinetes ainda, deem um jeito de vir ajudar os colegas. Aqui nós não estamos ajudando o Governo Rollemberg, estou pedindo inclusive uma ajuda para mim porque tenho um requerimento que preciso que seja aprovado. Temos as emendas. Todos que estão aqui em plenário têm emendas que precisam ser remanejadas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, só complementando sua fala, eu queria fazer uma questão de ordem para a presidência, corroborando com a posição de V.Exa. Como nós temos muitas moções e requerimentos para serem lidos, peço que a presidência dê início a essas leituras – já sabemos que três Parlamentares estão se dirigindo ao plenário, então ficaremos em número de 14 – assim, nós ganharemos tempo.

Portanto, faço essa sugestão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato. Consulto os Líderes se há acordo para votar os requerimentos em bloco e as moções pelo processo nominal.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu já fiz o pedido de leitura desses requerimentos nas últimas quatro sessões, solicito

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

que hoje sejam lidos os Requerimentos nº 2.068; nº 2.126; nº 2.131, de 2016 para que sejam aprovados hoje. Ok, Sr. Presidente? Para que sejam lidos e aprovados hoje, porque já tem quatro sessões que peço para serem lidos, e V.Exa. e os outros presidentes que ocupam a Mesa se recusam a ler. São coisas simples, coisas simples! O mais complicado é só mesmo a convocação do Secretário de Saúde. Mas são coisas simples! Por favor.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que já há *quorum*, peço a V.Exa. que coloque em votação como primeiro ponto da pauta os requerimentos que estão aí, para não haver risco de não aprovar o meu requerimento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda não tenho o conhecimento da pauta da sessão da tarde. Por gentileza, eu pediria que fosse entregue aos Srs. Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Vou pedir.

Informo ao Deputado Wasny de Roure que são os 4 itens extrapauta de ontem: o Projeto de Lei nº 1.327, que abre crédito à Lei Orçamentária no valor de 29 milhões; Projeto de Lei nº 1.287, de autoria de Poder Executivo, que abre crédito adicional de 525 mil; Projeto de Lei nº 1.348, do Poder Executivo, que abre crédito adicional de 597 mil; e o Projeto de Lei nº 1.340, de autoria do Poder Executivo, que abre crédito de 25 milhões.

Vou encaminhar a V.Exa. a pauta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto V.Exa. encaminha, eu queria pedir que já procedêssemos à votação dos requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Há acordo.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 274:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 542, de 2016, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal, os profissionais de saúde do HRT, que participaram do Mutirão de Reconstrução de Mama do Distrito Federal que menciona".

Item nº 275:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 543, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que "manifesta votos de louvor e parabeniza os Bispos Antônio Cirino Ferro e Vânia Kronit Ferro, pela difusão do Evangelho e pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal".

Item nº 276:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 544, de 2016, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que "manifesta Votos de Louvor e Regozijo a cada uma e um dos Biomédicos do Distrito Federal, relacionados em anexo, pelos relevantes serviços prestados a toda população do Distrito Federal".

Item nº 277:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 545, de 2016, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que "manifesta reconhecimento e louvor ao 3º Sgt. Javan Buarque de Gusmão Junior, matrícula 24.132/6, Cb. João Batista da Silva, matrícula 74.301/1, e Sd. Michael da Silva Abreu, matrícula 7318731, todos da Polícia Militar do Distrito Federal, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação, demonstrados em 'ATO DE BRAVURA', que culminou com o salvamento da vida do senhor Elias Rodrigues Barbosa Junior".

Item nº 278:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 546, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "hipoteca apoio à aprovação do Projeto de Lei 2.332/2015 em tramitação na Câmara dos Deputados, que regulamenta a profissão de esteticista, cosmetólogo e técnico em estética".

Item nº 279:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 547, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta Moção de Louvor pelos 40 anos da Igreja Batista Independente do Planalto".

Item nº 280:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 548, de 2016, de autoria da Deputada Celina Leão, que "manifesta votos de Louvor e parabeniza os Músicos do Distrito Federal pelo seu dia".

Item nº 281:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 549, de 2016, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta, faixa marrom de jiu jitsu, Humberto Carrilho Santos, colocado em 1º lugar no ranking da IBJJF (International Brazilian Jiu Jitsu Federation)".

Item nº 282:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 550, de 2016, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o mestre faixa marrom de jiu jitsu, terceiro grau de Jiu Jitsu, Cláudio Márcio Nunes Meneses, conhecido como Cláudio Careca, pelo efetivo e relevante serviço prestado à sociedade brasiliense".

Item nº 283:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 551, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "apresenta os cumprimentos à Associação Girassol e Rosas Vermelhas, pelo trabalho desenvolvido no Centro de Convivência do Idoso".

Item nº 284:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 552, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta moção de pesar e solidariedade à família do apóstolo Doriel de Oliveira pelo seu falecimento".

Item nº 285:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 553, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta moção de louvor aos 60 anos da Convenção das Igrejas Assembleia de Deus Ministério Internacional do Guará I pelos relevantes serviços prestados ao Reino de Deus no Distrito Federal e no Exterior".

Item nº 286:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 554, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor ao Colégio Seriões pelo desempenho de seus alunos no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, em sua primeira participação".

Item nº 287:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 555, de 2016, de autoria do Deputado Sandra Faraj, que “manifesta moção de pesar à família do apóstolo Doriel Wladimir de Oliveira, fundador e presidente da Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus - Casa da Bênção, pelo seu falecimento”.

Item nº 288:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 556, de 2016, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “manifesta votos de louvor e regozijo aos peritos criminais do Distrito Federal abaixo relacionados, pela conquista do primeiro e segundo lugar, respectivamente, na Instrução da Força Nacional realizada entre os dias 31/10 e 17/11/16”.

Item nº 289:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 557, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os bispos, pastores e demais líderes religiosos que especifica, pela difusão do Evangelho e pelos relevantes serviços prestados ao Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal – COPEV/DF”.

Item nº 290:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 558, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que “parabeniza o Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal – CPEV/DF pelos 46 anos de sua fundação”.

Item nº 291:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 559, de 2016, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os policiais militares que especifica por ato de bravura em favor da população do Distrito Federal”.

Item nº 292:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 560, de 2016, de autoria da Frente Parlamentar Evangélica, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o apóstolo Doriel de Oliveira (*in memoriam*) pela difusão do evangelho e pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item nº 293:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 561, de 2016, de autoria da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que “manifesta congratulações e votos de louvor à Professora Márcia Abrahão, pela sua eleição para Reitora da Universidade de Brasília – UNB”.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Item nº 294:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.132, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "requer a realização de audiência pública para debater assuntos referentes à assistência social no Distrito Federal".

Item nº 295:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.140, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que "requer a realização de audiência pública no dia 29 de novembro, às 19 horas, no Plenário desta Casa Legislativa, para debater sobre o Projeto de Lei Complementar 84, de 2016, que "institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, entre outras coisas".

Item nº 296:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.144, de 2016, de autoria do Deputado Juarezão, que "requer a realização de audiência pública no dia 9 de dezembro de 2016, para discutir a implantação do Posto Integrado de Segurança Pública no INCRA 08, na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV".

Item nº 297:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.149, de 2016, de autoria do Deputado Joe Valle, que "requer a realização de audiência pública para discutir a Coleta Seletiva no âmbito do Distrito Federal".

Item nº 298:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.153, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "requer a realização de audiência pública para debater assuntos referentes as entidades excepcionais com ênfase ao transporte escolar e falta de policiamento nas escolas de atendimento especial".

Item nº 299:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.160, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "requer a realização de audiência pública para debater assuntos referentes ao orçamento na educação do Distrito Federal".

Item nº 300:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.163, de 2016, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "requer a transformação da sessão ordinária de 08 de dezembro de 2016 em comissão geral para debater sobre os atrasos de pagamentos das empresas e prestadoras de serviços".

Item nº 301:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.164, de 2016, de autoria dos Deputados Chico Vigilante e Agaciel Maia, que "requer a realização de audiência pública em 29 de novembro de 2016 para debater sobre o não pagamento das licenças-prêmio em pecúnia dos professores e orientadores educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal que se aposentaram nos anos 2015 e 2016".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

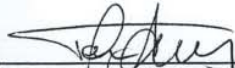
(Procede-se à votação nominal.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016	
---	--	---

DATA: 23/11/2016

MOÇÕES Nº			542/2016, 543/2016, 544/2016, 545/2016, 546/2016, 547/2016, 548/2016, 549/2016, 550/2016, 551/2016, 552/2016, 553/2016, 554/2016, 555/2016, 556/2016, 557/2016, 558/2016, 559/2016, 560/2016, 561/2016					
REQUER Nº			2.132/2016, 2.140/2016, 2.144/2016, 2.149/2016, 2.153/2016, 2.160/2016, 2.163/2016, 2.164/2016					
AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS			TURNO ÚNICO					
QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LEITE	REDE				1		
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD				1		
8	DELMASSO	PTN				1		
9	JOE VALLE	PDT				1		
10	JULIO CESAR	PRB	1					
11	LILIANE RORIZ	PTB				1		
12	LIRA	PHS	1					
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV	1					
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS				1		
18	RICARDO VALE	PT	1					
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	JUAREZÃO	PSB	1					
RESULTADO			13	0	0	11	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADOS	
13	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
11	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
13	QUÓRUM VOTANTE


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Estão aprovados as moções e os requerimentos.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou insistir, aproveitando que V.Exa. está nos últimos dias como Presidente. Está acabando seu o período, e aí V.Exa. vai voltar para cá e será aquela pessoa maravilhosa, mais humilde. Solicito que V.Exa. pelo menos faça a leitura de dois requerimentos nossos para que sejam inclusos aí, já que não são tão polêmicos assim.

V.Exa. é candidato à reeleição?

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Se houver apoio da bancada do PT, nós vamos estudar.

Deputado Ricardo Vale, os requerimentos já foram lidos.

DEPUTADO RICARDO VALE – Os meus? Os dois? Peço que sejam incluídos na pauta os dois requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não são votados em plenário. É essa a informação que estou tendo. Nem o requerimento de retirada nem a inclusão na ordem do dia. Não são votados.

DEPUTADO RICARDO VALE – Está bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Assim que terminar a sessão, a gente precisa se reunir, porque esse apoio é importante.

DEPUTADO RICARDO VALE – Está bem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.327, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 29.200.000,00 (vinte e nove milhões e duzentos mil reais)”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esse Projeto de Lei nº 1.327 é referente ao consórcio; é esse?

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início		Sessão/Reunião			Página	
23 11 2016			15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA			21	

Nesse projeto, Sr. Presidente, nós havíamos pedido a informação do governo, mais especificamente da Terracap, sobre...

Não, tudo bem. A Fonte 178 de juros sobre capital próprio que o governo informou para o projeto do consórcio Brasil Central, ele deixou de informar o que se refere ao juro de capital destinado ao Governo Federal, porque a Terracap tem que repassar os juros tanto do GDF quanto do Governo Federal. De fato, eu recebi uma informação por telefone do Dr. Sérgio Nogueira, que está coordenando esse trabalho. O que precisa ser feito, Sr. Presidente, é a informação chegar por escrito. O governo está ultimando aquilo que inclusive não foi repassado na gestão anterior e nesta gestão, os juros provenientes do capital. Então, essas informações precisam chegar a esta Casa, e não pode ser minimizada a importância disso, porque isso tem que fazer parte do conjunto de informações.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu me abstenho.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu serei pela abstenção, tendo em vista a informação não ter sido completa para que a gente possa votar exatamente...

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 2 abstenções: Deputado Bispo Renato Andrade e Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, perdão. Eu me confundi. O meu voto é favorável neste projeto. Desculpe.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Com a retificação do voto do Deputado Wasny de Roure, o projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 abstenção, do Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	22	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.327, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 29.200.000,00 (vinte e nove milhões e duzentos mil reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.287, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 525.249,00 (quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e nove reais)".

O projeto foi aprovado em primeiro turno.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nesse crédito está colocado aquele recurso da AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal. Eu conversei com o Secretário José Flávio, e conversei com a Tatiana, que é adjunta do Zé Flávio – por sinal, uma pessoa muito competente. A Dra. Bruna também me ligou hoje pela manhã. Tanto o Zé Flávio, quanto a Tatiana e a Bruna me explicaram direitinho do que se trata isso aí. Eu precisava saber do que se tratava.

Esse recurso que está sendo votado não é dinheiro de publicidade para a Agefis. Tudo que a Agefis faz, ela precisa publicar no Diário Oficial. Essas pessoas me deram conta de que pelo menos cinquenta avisos de aposentadoria têm de ser publicados, todas as multas aplicadas têm de ser publicadas, todos os atos da Agefis, e eles estão sem pagar.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		23

Ontem eu segurei aqui para que a gente não votasse e disse que precisava de esclarecimento para votar no dia de hoje. Portanto, vindos os esclarecimentos, eu vou votar esse projeto, e voto a favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, cada vez que se discute esse projeto, e vêm informações que não são por escrito, a gente descredita mais ainda do projeto. O programa de trabalho, publicidade e propaganda institucional da Agência de Fiscalização do Distrito Federal tem um montante, para V.Exa. ter ideia, de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). Gasto: zero. Existe alguma coisa que tem que ser explicada corretamente, Sr. Presidente. Aqui ninguém é bobo.

Está mais do que claro. Há um remanejamento de 525 mil, e há 120 mil na conta que não foram gastos. Não se pode achar que não há um sistema com as informações. Que se apresente isso por escrito de tal maneira que convença, para não transformar o poder público através de telefonemas. Essa condição é mais uma razão para se votar contrariamente ao projeto.

Desculpem-me, eu não tenho condições de votar favorável a esse projeto. O sistema diz que tem 120 mil, não se gastou nada, e pede-se mais 525 mil para os quais não há exatamente a programação de gasto para a finalidade proposta. Não é para publicidade. Pode ser algum gasto em publicação, e ninguém sabe exatamente o que é. Da próxima vez, o governo mande por escrito, para sabermos o que nós estaremos votamos. Eu voto contra o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Eu me abstenho, Sr. Presidente.

DEPUTADO RICARDO VALE – Eu sou contrário a esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 2 votos contrários, do Deputado Ricardo Vale e do Deputado Wasny de Roure, e 1 abstenção do Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.287, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 525.249,00 (quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e nove reais)”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.348, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 597.031,00 (quinhentos e noventa e sete mil, trinta e um reais)”.

O projeto foi aprovado em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 abstenção, do Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		25

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.348, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 597.031,00 (quinhentos e noventa e sete mil, trinta e um reais)”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.340, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 25.313.932,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e treze mil, novecentos e trinta e dois reais)”.

Foi proferido o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças favorável ao projeto e às vinte e cinco emendas apresentadas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Foi apresentada uma emenda de Plenário, e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre ela.

Solicito ao Relator, o Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a Emenda nº 26.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à emenda de Plenário nº 26 apresentada ao Projeto de Lei nº 1.340, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 25.313.932,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e treze mil, novecentos e trinta e dois reais)”.

Sr. Presidente, trata-se de parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre uma emenda de Plenário apresentada pelo nobre Deputado Wasny de Roure, que trata apenas de remanejamento de valores de emendas a que ele tem direito. Portanto, não há nenhum impedimento do ponto de vista legal e material. Assim, opino pela aprovação e admissibilidade da referida emenda.

É o parecer.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 11 2016		15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA		26

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Em discussão o parecer da CEOF.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer às emendas nºs 1 até 26 está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.340, de 2016, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu considero este projeto extremamente importante para a cidade, principalmente para a região ao redor do Distrito Federal. Nós estamos inaugurando um procedimento de trabalho conjunto via um modelo de consórcio, que é uma proposta ainda muito nova no País. O País começa a construir e pavimentar essa modalidade de tratamento da coisa pública.

O modelo de consórcio nasce no governo do Presidente Lula, quando uma lei federal apreciou essa matéria no Congresso Nacional. Hoje essa matéria está diluída nos estados e aqui no Distrito Federal. O que nós verificamos, Sr. Presidente, é que o Governo do Distrito Federal tem tido muita dificuldade nas instruções dos projetos. Ontem nós tivemos uma experiência desnecessária, que foi a questão do debate do IPTU. A matéria vai ter que voltar porque havia problemas de informações – uma matéria que é mais velha do que tudo nesta Casa.

A gente tem que saber os procedimentos, adotar os mesmos mecanismos que foram adotados, a pauta em anexo, as correções pelo INPC, identificar no projeto e tudo mais. Então, deixamos de votar aquele projeto, mas votamos o projeto do IPVA. Não podemos achar que tudo tem problema e nada é feito corretamente.

Não é essa a nossa intenção no trato dessas matérias.

Da mesma maneira, quando discutimos as transferências de imóveis da Terracap para o Iprev, nós entendíamos que era necessário haver o parecer dos representantes da União nessa área, seja no Conselho de Administração, enfim, o fórum adequado que vai dar anuência do Poder Federal no processo que foi aquele anteriormente votado da transferência dos imóveis da Terracap para o Iprev.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 11 2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

Aqui vem o mesmo problema. Nós temos, Sr. Presidente, um projeto que tem a participação dos estados. Já foi demonstrado que o Distrito Federal vem cumprindo em quatro parcelas a integralização desses recursos. Quero registrar inclusive, a presença do Subsecretário do Planejamento aqui conosco, que veio para acompanhar, oferecer aos Deputados as explicações necessárias.

Sr. Presidente, existe um outro problema relacionado às fontes de financiamento da proposição. Nós solicitamos o detalhamento do ingresso da Fonte 178, que indicava corretamente a parte que vai para o BRB proveniente da Terracap, aquilo que cabe ao GDF – parece-me que na faixa de quarenta e quatro milhões de reais ou quarenta milhões. Está ali em ofício que nos foi respondido também pela Secretaria Eleany.

Agora, a Terracap, Sr. Presidente, tem que dizer... Eu vou aqui dar o meu voto de confiança, Deputado Agaciel Maia, mas é necessário que o Governo do Distrito Federal e a Terracap em particular reportem a esta Casa quais as tratativas que estão sendo firmadas com relação ao juro decorrente sobre o capital próprio que é da União. Então, o Governo do Distrito Federal tem que fornecer a informação, José Flávio. Por que tem que fornecer? Provavelmente eles estão atrasados, é bem verdade. Ninguém quer esconder informação, ninguém está aqui atrás de quem é o responsável ou de quem não é o responsável. É porque aqui estão homens e mulheres que cuidam da coisa pública nesta cidade que, ao votarem uma matéria, vão ser arguidos na rua ou nos debates em gabinetes ou isso ou aquilo outro para poderem dar uma posição lúcida, clara do começo ao fim ao seu eleitorado ou mesmo à sociedade civil, que aguarda de nós o trato dessas coisas responsavelmente, como esse problema que tivemos hoje no debate da anulação de várias leis na área da cultura para se inaugurar uma nova lei, inclusive envolvendo questões fiscais.

Então, Sr. Presidente, eu faço um apelo aqui. O Sérgio Nogueira, pelo telefone, em respeito a ele e pelo trabalho de coordenador dessa área que ele está fazendo, reporta qual o montante que é devido, qual o montante que foi repassado, que período se refere aos recursos, Deputado Lira, para que o governo trabalhe numa relação com a Câmara de maneira absolutamente responsável.

Então, eu quero felicitar o governo. Acho que é um projeto muito importante. Vai contar com o nosso apoio, mas eu aguardo ainda essa resposta, porque considero importante o esclarecimento dessa informação.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
23 11 2016		15h15min		104ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero também fazer um registro por merecimento. O Deputado Wasny de Roure tem aperfeiçoado bastante o trabalho não só aqui do plenário como também o trabalho da comissão ao exigir... É lógico que o Executivo tem uma certa comodidade e, às vezes, até acha ruim prestar informação, mas o Deputado Wasny de Roure tem sido criterioso e tem contribuído muito para o aperfeiçoamento das próprias informações que chegam do Executivo. Inclusive tanto eu quanto o Deputado Wasny de Roure já, alguns anos atrás, apresentamos um projeto de lei – que foi vetado, depois esse veto foi derrubado e o governo pediu que ele entrasse em vigor a partir de janeiro – para que todos os projetos do governo que viessem a gerar impacto financeiro fossem antes analisados pelo Conselho Regional de Economia, numa espécie de auditoria independente de economistas, e viesse um laudo para dizer se realmente os dados e as informações constantes daquele projeto são verdadeiros, porque, em muitas das coisas que aconteceram e estão acontecendo no Distrito Federal, as informações que vieram do Executivo não eram fidedignas. Dizia-se uma coisa e, na realidade, o impacto era totalmente diferente.

Então, Deputado Wasny de Roure, quero fazer esse elogio a V.Exa. Inclusive nosso projeto foi objeto de um artigo publicado na revista Conjuntura Econômica que nós dois assinamos e seu objetivo é extirpar de vez qualquer dúvida no que diz respeito aos dados e informações que vêm principalmente na justificativa dos projetos que tratam da parte orçamentária nesta Casa.

Portanto, essa lei de minha autoria e do Deputado Wasny de Roure deve entrar em vigor a partir de 1º de janeiro. E vamos ter uma tranquilidade maior, não só os Parlamentares como também a população de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 abstenção, do Deputado Bispo Renato Andrade.

A matéria segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.340, de 2016.

Está encerrada a sessão.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	11	2016	15h15min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

(Levanta-se a sessão às 16h47min.)